

DOMINGO DE RAMOS – 14 DE MARÇO

Cor litúrgica: vermelha

LC 19, 28-40 / Is 50, 4-7 / Sl 21 / Fl 2, 6-11/ Lc 23, 1-49

Sentido litúrgico

Iniciamos a semana maior de nossa fé e neste domingo de ramos somos ensinados que seguir a Cristo é renunciarmos a nós mesmos. Ele que é aplaudido pelo povo simples como “Aquele que vem em nome do Senhor” logo depois não compreende a cruz como sinal de salvação e pede que o crucifiquem. Jesus amou e obedeceu ao Pai até o fim, e manifestou seu amor incondicional para com a humanidade.

Liturgia da Palavra

Somos chamados a mergulhar no mistério do redentor de Cristo e por isso deixemo-nos educar pela Palavra a fim de que reconheçamos Jesus redentor, a fim de que sejamos tocados pela afeição e pelo seu amor salvífico.

Sugestões

- Ler atentamente as orientações do missal romano, que neste domingo apresenta algumas alterações:
 - A celebração começa em um lugar a parte onde se inicia, com saudação e uma breve monição do celebrante, que logo depois abençoa os ramos. Ouve o Evangelho e em breves palavras se motiva a caminhar com os ramos, recordando a entrada de Jesus em Jerusalém. Chegando à igreja, o ritmo da celebração já não é mais festivo, mas de paixão. Reza-se a oração da coleta e a Liturgia da Palavra na qual se ouve a narrativa da Paixão. Esse momento deve dialogado como propõe. Para isso deverá escolher os leitores e preparar-se antecipadamente. O restante da liturgia corre naturalmente.
- Neste domingo se faz a coleta da solidariedade da CF 2019.

Pe. Geraldo Trindade
Contato: p.geraldotrindade@gmail.com